

TRADUZINDO O FLUXO DE CAIXA: ENTENDA PORQUE E COMO ELABORAR!



Serviço de Apoio às Micro e
Pequenas Empresas Bahia

Sumário

1. Apresentação	3
2. Fluxo de Caixa: O que é?	4
3. Importância do Fluxo de Caixa	10
4. Metodologia de Aplicação e Sistemas	15
5. Dicas gerais	20
Sobre o Sebrae Bahia	23

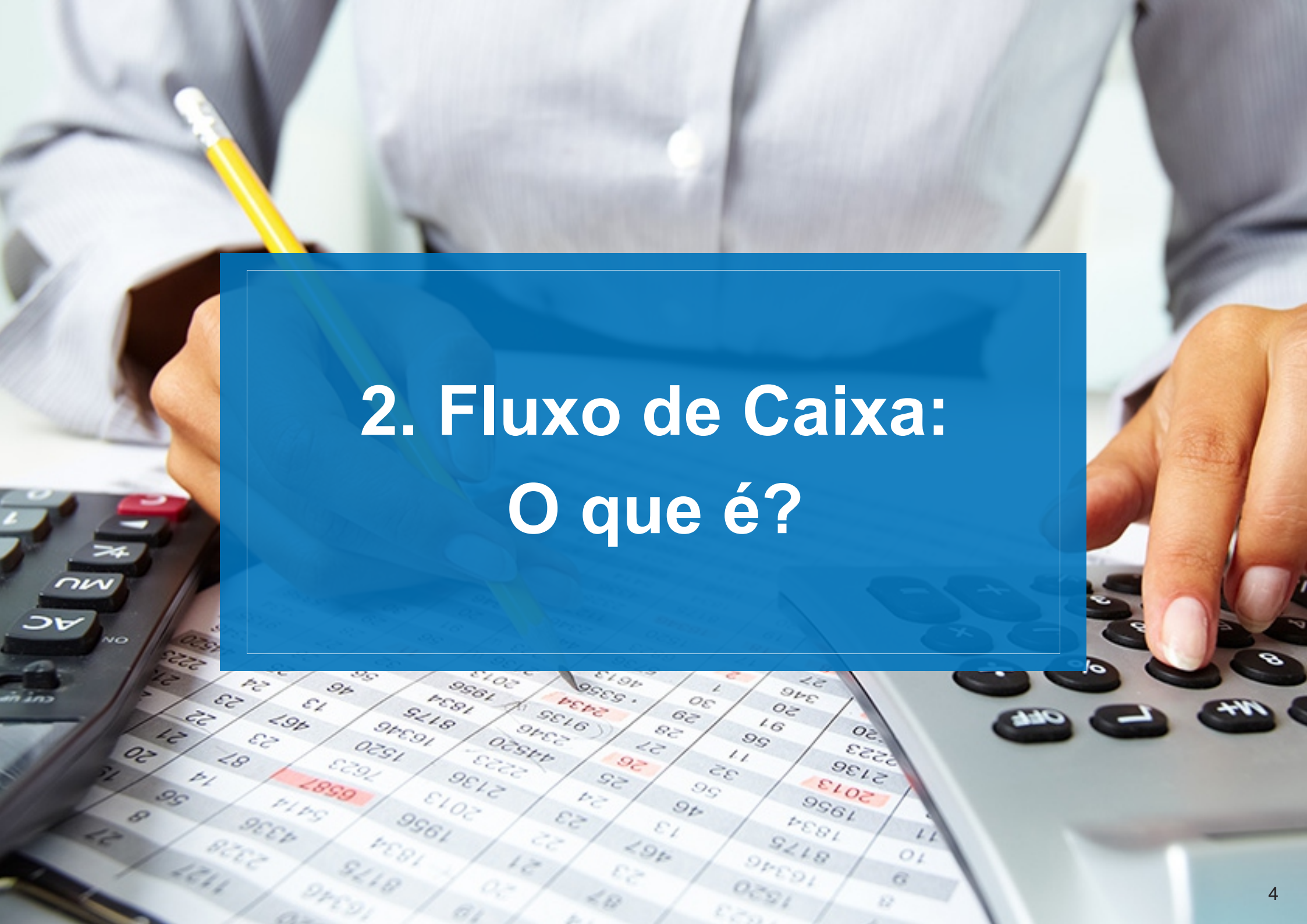
1. Apresentação

O sucesso de um negócio depende de um grande número de fatores: oportunidade, bom planejamento, conhecimento de mercado, boa gestão, nível correto de investimento, entre muitos outros. Uma das melhores ferramentas para auxiliar em uma boa gestão financeira da empresa e contribuir com seu sucesso é o fluxo de caixa.

O fluxo de caixa não só permite controlar muito bem as finanças da empresa, dando visibilidade para as despesas e receitas do dia-a-dia, mas também funciona como um mecanismo de planejamento financeiro. Por meio do fluxo de caixa, as empresas conseguem estimar sua situação financeira em um futuro próximo, baseado na projeção de entradas e saídas de dinheiro no curto e médio prazo.

Embora pareça muito simples, a utilização do fluxo de caixa requer um certo nível de conhecimento e muita disciplina. Se o fluxo de caixa não for alimentado de forma diária, perde sua eficácia como ferramenta de controle financeiro. De forma similar, se não for alimentado com as projeções de receitas e despesas futuras, deixa de funcionar para o planejamento financeiro da empresa.

Mas afinal, como desenvolver um fluxo de caixa que funcione? O primeiro passo é compreender o que é um fluxo de caixa.

A person in a light blue business suit is working at a desk. They are holding a yellow pencil in their right hand and typing on a calculator with their left hand. In the foreground, there is a large spreadsheet with various numbers and some cells highlighted in red. The background is slightly blurred, showing the person's torso and arms.

2. Fluxo de Caixa: O que é?

2. Fluxo de Caixa: O que é?

O fluxo de caixa tem como objetivo a apuração do resultado financeiro de uma empresa (ou saldo) em um determinado período (pode ser diário, semanal ou mensal, por exemplo).

Enquanto ferramenta de controle, o fluxo de caixa deve conter todas as transações já realizadas de fato, permitindo que, a partir de um saldo inicial para o período, das entradas e das saídas de recursos financeiros, seja apurado o saldo final. Esse saldo final, pela mais natural das lógicas, deve corresponder ao saldo real do caixa e dos bancos. Se não corresponder, alguma informação está errada: Um valor incorreto pode ter sido lançado, uma receita foi lançada como despesa ou ainda – situação mais comum – alguma movimentação não foi lançada no fluxo de caixa.

Por esse motivo, o fluxo de caixa é uma ferramenta tão eficiente para o controle financeiro das empresas. Se o saldo do fluxo de caixa não fechar com o saldo real, algo está errado, e se confirmado o lançamento correto de todas as transações, podemos até mesmo estar frente a uma situação de fraude ou desvio de recursos na empresa.

2. Fluxo de Caixa: O que é?

De olho no saldo

E se o saldo for negativo? Nesse caso, estamos diante de uma situação de desequilíbrio financeiro, situação indesejável e que indica um problema na quantidade de capital de giro disponível. O saldo devedor ocorre quando as receitas não são suficientes para cobrir as despesas. Isso pode resultar em saldo negativo no banco ou na impossibilidade de quitar um compromisso com algum fornecedor, por exemplo.

Essa situação de desequilíbrio financeiro deve sempre ser evitada, para garantir a boa operação da empresa. Saldo negativo em banco gera mais despesas, desnecessárias e indesejáveis, na forma de juros bancários. A não quitação de um compromisso coloca a empresa em situação de inadimplência, prejudicando sua imagem no mercado e junto a seus fornecedores, tornando mais difícil a concretização de novos negócios.



2. Fluxo de Caixa: O que é?

Operando no azul

Embora o saldo negativo possa ocorrer por uma situação totalmente inesperada, como por exemplo, um bom cliente que atrasou um pagamento, ele também pode ser fruto de um planejamento financeiro ruim, que tenha falhado em considerar a previsão de receitas e despesas a ocorrerem em um futuro próximo.

Eis que, mais uma vez, o fluxo de caixa vem se mostrar como a ferramenta adequada para evitar esse tipo de situação. Fazendo o lançamento de todas as movimentações futuras previstas, como títulos a vencer e contas a receber de clientes, torna-se possível projetar o saldo esperado para os próximos dias e semanas. E é justamente essa previsão que permite um bom planejamento financeiro futuro. Visualizando seu saldo projetado para os próximos trinta dias, um empresário pode, por exemplo, negociar o melhor prazo com um fornecedor de forma a garantir que o vencimento ocorra em um momento com saldo suficiente projetado.

2. Fluxo de Caixa: O que é?

O fluxo de caixa pode ainda ajudar a estabelecer uma margem de segurança no planejamento financeiro, ao se observar a diferença típica entre os recebimentos planejados e aqueles realmente ocorridos. Essa margem de segurança pode tornar ainda mais seguro o planejamento financeiro da empresa.

É por esses motivos que, como mencionado anteriormente, o fluxo de caixa é considerado tanto uma ferramenta de controle quanto uma de planejamento financeiro, e deve ser utilizada com disciplina e atenção.



2. Fluxo de Caixa: O que é?

Comparando previsto com realizado

Um fluxo de caixa, tipicamente, possui duas colunas para lançamentos de valores: uma para valores previstos e outra para valores realizados. A comparação daquilo que estava previsto com o que foi realizado de fato é um dos maiores benefícios de se manter um fluxo de caixa.

A identificação de discrepâncias entre aquilo que se esperava realizar e o que realmente ocorreu pode determinar todo um curso de ações e decisões que permitem a empresa se manter em equilíbrio.

A visualização dos valores planejados tem grande valor, pois permite visualizar a estimativa de posições financeiras futuras que pautam decisões de gastos. Por outro lado, a visualização dos valores realizados dá uma posição realista da situação financeira da empresa em cada momento.



3. Importância do Fluxo de Caixa

3. Importância do Fluxo de Caixa

Assim como o termômetro é o principal instrumento para verificar nossa saúde em caso de suspeita de febre, o fluxo de caixa é a principal ferramenta para verificar a saúde financeira de uma empresa. Existem muitos benefícios de se utilizar um fluxo de caixa detalhado e preciso. Com ele, conseguimos detectar possíveis fraudes ou desvios, ou ainda identificar falhas nos controles das transações sendo realizadas. Também com ele conseguimos programar com mais tranquilidade pagamentos futuros, evitando inadimplência e mantendo as contas sempre em dia.

Um dos pontos mais importantes do fluxo de caixa é a possibilidade de controlar os desequilíbrios, apontando momentos em que as receitas poderão não ser suficientes para cobrir as despesas. Com essas informações, é possível tomar ações preventivas, como a adequada negociação de prazos de pagamentos com fornecedores, ou mesmo cancelar ou adiar gastos que não sejam urgentes, como investimentos em melhorias, por exemplo.

Fica mais fácil se investir quando existe um bom fluxo de caixa. Saber quando haverá saldo disponível e quando o caixa estará apertado pode fazer toda a diferença na hora de se decidir pela compra de um novo equipamento, por exemplo.

3. Importância do Fluxo de Caixa

Visão de raio X

“Com um bom fluxo de caixa, situações indesejáveis podem ser detectadas. Ao refletir cada movimentação financeira no fluxo de caixa, além de se ter uma clara visibilidade de onde o dinheiro vem (e de onde ele vem também!), torna-se possível encontrar falhas nos controles de movimentações financeiras, resultando em uma diferença entre o saldo apurado no fluxo e o saldo real. Uma situação dessas sempre deve receber atenção, pois pode prejudicar a correta visão da situação financeira da empresa.

O acompanhamento do fluxo de caixa permite identificar sazonalidades, além de auxiliar na determinação do melhor momento de realizar despesas não essenciais, evitando desequilíbrios financeiros. Esses desequilíbrios, inclusive, podem ser previstos com o auxílio do fluxo de caixa.

3. Importância do Fluxo de Caixa

Em dia com o fisco

Quando registramos todas as nossas transações no fluxo, geramos um controle interno que torna mais fácil um posterior rastreamento com objetivos fiscais, facilitando para a empresa se manter sempre em dia com a Receita Federal caso sejam solicitadas informações adicionais em algum momento. Em uma eventualidade de precisar passar informações ao fisco, o fluxo de caixa ajuda a tê-las já disponíveis, de uma forma mais estruturada.

Fornecedores mais felizes

Atrasar uma conta pode implicar em bem mais do que uma pequena multa e juros por cada dia de atraso: um relacionamento com um fornecedor pode ser comprometido, dependendo do volume financeiro do atraso em questão.

Quando temos um fluxo de caixa eficiente sendo utilizado, os vencimentos futuros são planejados com uma margem de segurança muito maior, ao levarem em conta todos os direitos e obrigações futuras que já conhecemos ou antevemos.

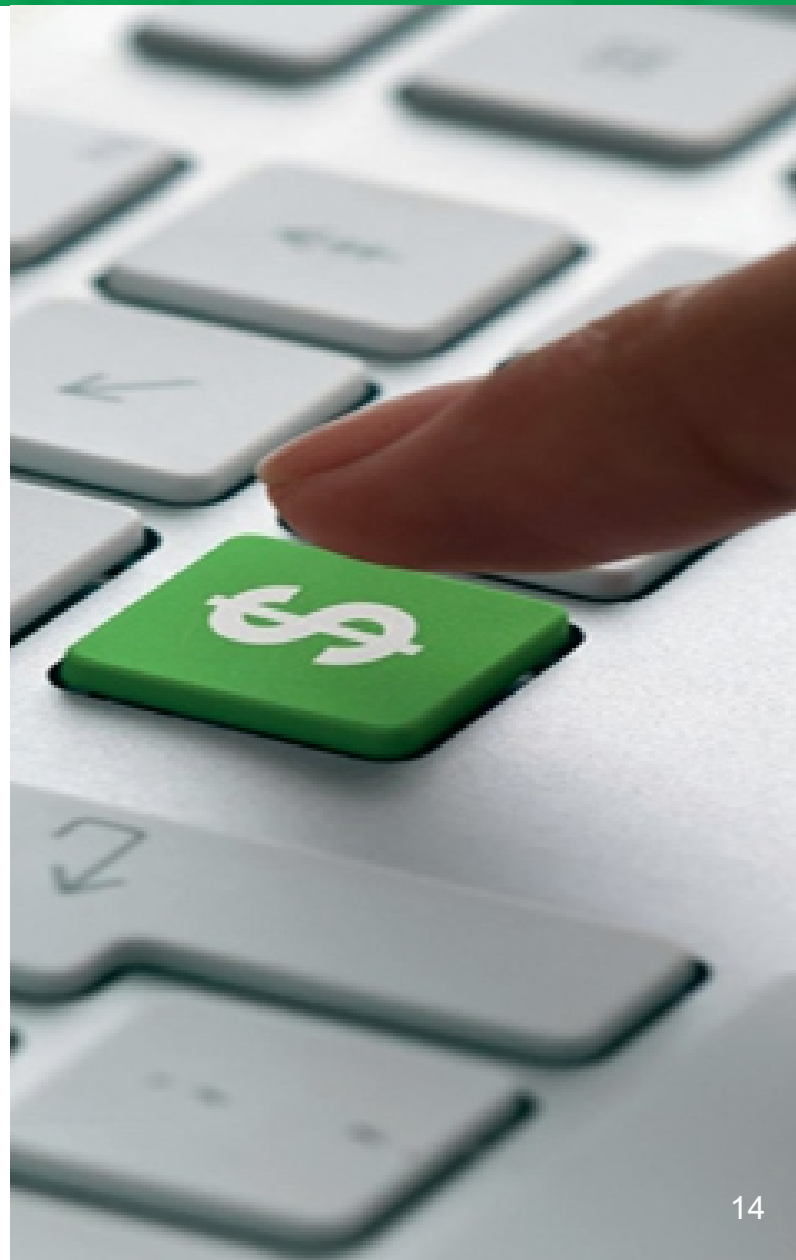
3. Importância do Fluxo de Caixa


Dessa forma, quando um fluxo de caixa é utilizado, a chance de problemas com os pagamentos a serem realizadas diminui drasticamente, melhorando a qualidade do relacionamento com os credores.

A hora certa de investir

Expandir um negócio exige investimentos, seja para a compra de uma nova máquina ou para melhorias nas instalações da empresa.

Quando pautamos no fluxo de caixa a decisão de investir ou não em um determinado momento, a chance de fazermos uma escolha acertada cresce muito. E daquele momento em diante, o impacto do investimento se torna presente em todo o fluxo posterior, garantindo que os gestores se mantenham atentos a isso.



A person wearing a light blue striped shirt is holding a tablet. The tablet screen displays a data visualization consisting of a blue bar chart and a red line graph. The bar chart has several bars with numerical values on top: 281, 310, 360, 410, 470, and 480. The line graph shows a fluctuating trend. The background is a bright, out-of-focus office setting.

4. Metodologia de Aplicação e Sistemas

4. Metodologia de Aplicação e Sistemas

Mas como fazer para criar um fluxo de caixa em sua empresa? Vejamos a seguir um passo-a-passo detalhado para fazer essa implantação:

- O fluxo de caixa se divide entre aquilo que foi realizado, apurado no fechamento de caixa, e aquilo que está previsto, que representa uma projeção de caixa.
- Todas as receitas e despesas devem ser lançadas, acompanhadas do saldo resultante após a operação.
- Os lançamentos podem ser agrupados por categorias, normalmente, tem-se os fornecedores, as despesas (administrativas, comerciais e financeiras) e outras saídas ou simplesmente distinguir em saldo inicial + receitas – despesas.
- O saldo final de um período é o saldo inicial do período seguinte.
- Na projeção, você também pode incluir as vendas à vista, lançando uma estimativa com base no histórico de movimentações passadas, por meio de uma média.

4. Metodologia de Aplicação e Sistemas

- Um fluxo de caixa pode se parecer com o seguinte:

Classificação	Item	Plano de Contas	Valor	Status	Saldo
RECEITAS COM PRODUTO	Empresa A	Livro	R\$ 400,00	Pago	R\$ 1.900,00
RECEITAS COM SERVIÇOS	Empresa A	Consultoria	R\$ 100,00	Pago	R\$ 2.000,00
DESPESAS COM PRODUTOS	Fornecedor 1	Matéria Prima	R\$ 400,00	Não Pago	R\$ 2.000,00
RECEITAS COM SERVIÇOS	Empresa B	Apostila	R\$ 300,00	Pago	R\$ 2.300,00
DESPESAS OPERACIONAIS	Coworking	Aluguel	R\$ 200,00	Pago	R\$ 2.100,00
DESPESAS COM RH	Valéria	Salários	R\$ 100,00	Não Pago	R\$ 2.100,00
DESPESAS DE MARKETING	Banner	Publicidade Online	R\$ 100,00	Pago	R\$ 2.000,00
IMPOSTOS	Impostos	Simples	R\$ 200,00	Pago	R\$ 1.800,00
INVESTIMENTOS	Cafeteira	Máquinas	R\$ 200,00	Pago	R\$ 1.600,00
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	Investimento A	Juros	R\$ 100,00	Pago	R\$ 1.500,00
DESPESAS COM RH	Rafael	Pro Labore	R\$ 100,00	Não Pago	R\$ 1.500,00
DESPESAS DE MARKETING	Busdoor	Publicidade Offline	R\$ 200,00	Pago	R\$ 1.300,00

- Conforme a periodicidade, são lançados todos os movimentos para o espaço de tempo correspondente em cada coluna. Por exemplo, se a periodicidade do fluxo for mensal, teremos uma coluna de valor previsto e outra de valor realizado por cada mês. Já se a periodicidade for diária, teremos colunas de valor previsto e valor realizado para cada um dos dias.

4. Metodologia de Aplicação e Sistemas

Fluxo de caixa negativo

Se o saldo resultar em negativo não quer dizer necessariamente que você esteja operando em prejuízo e sim que houve um déficit de caixa. Isto não é apenas uma substituição de palavras, é preciso ficar claro que prejuízo ou lucro é o resultado de quando calculamos as vendas menos custos e despesas. No fluxo de caixa observamos as movimentações que impactam no caixa em um determinado período.

É importante que, se o saldo for negativo com frequência, é um ponto de atenção, pois pode indicar que está saindo mais dinheiro do que entrando. Então você precisará analisar mais detalhadamente, sugerimos que você faça um demonstrativo de resultados.



4. Metodologia de Aplicação e Sistemas

Métodos de elaboração

Hoje em dia existem sistemas que fazem todo o trabalho de construção do fluxo de caixa, sendo necessário somente que sejam alimentadas as movimentações. Isso pode correr automaticamente, por meio de integrações com outros sistemas (pedidos, contas a pagar e contas a receber). Uma sugestão é o uso do Market Up, um sistema parceiro do Sebrae e totalmente gratuito.

O fluxo de caixa também pode se valer de uma planilha eletrônica, no Excel, por exemplo. O Sebrae pode disponibilizar um modelo de planilha para os interessados, provendo assim um caminho rápido e de baixo custo.

Por certo, a utilização de um sistema de gestão traz o maior nível de facilidade de todos, além de ser mais organizado e ágil. A utilização no Excel, embora envolva um maior grau de responsabilidade para os usuários, também é uma forma muito eficiente de se controlar e planejar o fluxo de caixa.

A person wearing a blue shirt and a watch is holding a tablet. The tablet screen shows a line graph with multiple peaks and a data table with several columns and rows of numbers. A teal semi-transparent box is overlaid on the tablet, containing the text '5. Dicas gerais'.

5. Dicas gerais

5. Dicas gerais

- Seja persistente. A eficácia do fluxo de caixa provém da exatidão de suas informações. Se você deixar de alimentar os dados, ele perde seu sentido.
- Acompanhe sempre. Conforme o previsto vai se tornando realizado, um novo cenário vai surgindo, que pode não ser financeiramente tão favorável quando o que se imaginava. Acompanhar o fluxo de caixa permite que ajustes sejam feitos, como negociações de prazo com fornecedores, para que se evite o inadimplemento.
- Seja conservador! Imagine que venderá pouco e terá muitas despesas. Isso permite um planejamento que se aproxime mais da realidade.
- Olhe à frente! Quanto mais longo o período futuro que você projetar, tanto melhor tende a ser seu planejamento financeiro. Procure fazer coincidir o período total de seu fluxo de caixa com o ciclo operacional da empresa (por exemplo, um ano).
- Comece bem! Inicie seu fluxo de caixa o mais cedo possível, e quando for começar, faça levantamentos detalhados da real situação da empresa (saldos e todos os direitos e obrigações futuros já existentes). Isso dá um maior grau de certeza em relação ao futuro de sua empresa.

5. Dicas gerais

- Seja detalhista. Embora um fluxo de caixa possa trabalhar com receitas e despesas de forma agregada, é interessante começar com um bom nível de detalhe, tratando cada receita e despesa de forma individual. Isso assegura uma maior precisão de seu fluxo enquanto sua empresa adquire o hábito e a cultura de trabalhar com ele.

Além das informações contidas neste E-book da série “Sebrae sem sair do seu negócio”, para saber mais sobre o fluxo de caixa, como construir um para sua empresa e como utilizar essa ferramenta da melhor forma possível, o Sebrae Bahia está à sua disposição, para auxiliar você a tornar o controle e o planejamento financeiros de sua empresa ainda mais eficientes!

Para isso basta comparecer diretamente a um dos postos de atendimento do Sebrae ou utilizar um dos canais de atendimento a distância:

- Atendimento via chat;
- Preenchimento de formulário para contato; ou
- Através da Central de Relacionamento, pelo telefone 0800 570 0800, das 8h às 20h.

Sobre o Sebrae Bahia

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é um entidade privada sem fins lucrativos, que conta com uma rede de quase 700 pontos de atendimento presencial em todo o Brasil, sendo 31 somente na Bahia. Com o apoio e a orientação do Sebrae, as micro e pequenas empresas se fortalecem e geram mais empregos e renda para todo o Brasil.

O Sebrae na Bahia foi concebido para apoiar e fomentar a criação, a expansão e a modernização das micro e pequenas empresas do Estado, capacitando-as para cumprir, eficazmente, o seu papel no processo de desenvolvimento econômico e social. Para facilitar o atendimento em diversas regiões do estado, foram inauguradas diversas unidades de atendimento.

Desta forma, o Sebrae na Bahia fica ainda mais próximo de seus clientes, oferecendo soluções em educação, consultoria, acesso ao crédito e ao mercado, além de incentivar a abertura de novos pequenos negócios e a qualificação das empresas já existentes. Tudo para fomentar o progresso econômico e social do povo.

Mais conteúdo aqui:

www.ba.sebrae.com.br **0800 570 0800**



SebraeBahia